



**CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
LAJEADO/RS**

Lei Municipal nº 9.337/2013

ATA nº 14/2023 – Reunião Ordinária

18 de outubro de 2023

Aos dezoito dias do mês de outubro de dois mil e vinte e três, às oito horas e trinta minutos, no auditório do CRAS do centro, reuniu-se o Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS), sob a coordenação da Presidente Josiane Pezzi, para tratar da seguinte pauta de assuntos: **Item 1 - 1.1** - Apreciação da Ata e Resolução 13/2023 Ordinária de 21 de setembro de 2023. **Item 2 – Assuntos do Governo/Controle Social: 2.1** – Nota Técnica 02/2023 da Vigilância Socioassistencial; – **2.2** – Plano de Ação Adesão Feas 2023; **2.3** – Plano de Ação Adesão Feas – Recurso Extraordinário Benefícios Eventuais – Aluguel Social; **2.4** – Socialização da participação dos delegados do município na XV Conferência de Assistência Social. **Item 1** – Josiane inicia a reunião questionando sobre a ata e resolução passadas, as mesmas foram aprovadas sem ressalvas. **Item 2 – 2.1** – Nota Técnica 02/2023 da Vigilância Socioassistencial – Bárbara Weber, assistente social do setor da Vigilância Socioassistencial socializa com a plenária a construção de uma Nota Técnica que visa divulgar e balizar a atuação socioassistencial nas situações de emergência, refere que neste momento o disparador foi a inexistência de um instrumento que norteie e legitime a doação de móveis para os atingidos pelas enchentes, além de outras demandas que surgem através das situações de calamidade e requerem da Assistência Social uma *expertise* singular. Tal documento atua também resguardando a Política Municipal de Assistência Social pois na situação de emergência vivida no início de setembro muitas foram as frentes de trabalho, inclusive com presença massiva de voluntários da sociedade civil, que auxiliaram de forma significativa mas devido à falta de *knowhow* dos atores envolvidos também acabou gerando situações de desencontro de informações, assistencialismo entre outras. Henrique Reali cita ser importante uma pessoa de referência da SMDS a quem o voluntariado possa se reportar em futuras possíveis situações calamitosas, ele refere que já foram tantas enchentes e fica a impressão de que não conseguimos construir nenhum instrumento sólido e que a enchente



**CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
LAJEADO/RS**

Lei Municipal nº 9.337/2013

recente nos mostrou isso pois a sensação era de que estávamos atrapalhados. Sandra, da SLAN corrobora exemplificando que se viu muitas pessoas querendo ajudar e ao mesmo tempo não sabiam a quem se reportar. Barbara defende a existência de um Plano de

30 Contingência da Assistência Social, e Henrique reforça dizendo que esse plano poderia incorporar ações da Defesa Civil, divisão de tarefas etc. Bárbara refere ainda que a Nota Técnica se baliza em várias portarias que definem dispositivos e condutas a serem tomadas, defende a criação de uma comissão técnica que se debruce sobre a construção de um plano de contingência. Josiane questiona a publicização dessa nota técnica, e o espaço de

35 publicação das atas do CMAS no site da prefeitura é citado, além de dispositivos como resolução e portaria. Henrique questiona a respeito de informações que circularam dando conta de que centenas de fogões foram doados e pergunta onde estão, e cita a importância da transparência em relação as destinações. Bárbara refere que o controle das doações existe e ilustrando a fala refere que há uma demanda de 450 geladeiras, foram doadas 35,

40 20 vindo do Rotary e 15 da empresa DoTerra. É refletido ainda sobre a possibilidade de instituir um benefício municipal aos atingidos, existe essa prerrogativa legal e o município poderia fazer, cabe ao Conselho fazer essa problematização e trazer a discussão acerca das possibilidades à tona. Henrique problematiza também a desapropriação das casas e áreas atingidas pois a tendência é que os eventos climáticos se repitam e provoca a criação de

45 uma comissão técnica formada por governo e sociedade civil organizada, Sandra cita o que foi feito durante a pandemia, elencar setores que possam ser importantes para compor o grupo organizado. Juliana se manifesta referindo que a discussão é importante no âmbito do controle social mas que o Conselho não “têm tanta força” para estipular o “cumpra-se” por exemplo, entende que trata-se de uma articulação macro e que engloba todas as secretarias

50 de governo. O Conselho legitima a Nota Técnica mas também depende da gestão para que as ações sejam tomadas. Henrique defende que o CMAS precisa ser o disparador, a Secretária de Assistência Social, Céci se manifesta e diz concordar com a importância da discussão mas defende que a SMDS é a responsável pela gestão e por convocar parceiros externos, refere que na época foi feito o que se podia e o que se alcançava dentro das



**CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
LAJEADO/RS**

Lei Municipal nº 9.337/2013

55 possibilidades da situação de emergência, cita que o governo municipal também criou um comitê entre todos os secretários com determinadas responsabilidades para cada secretaria e que precisamos de tempo para que isso seja feito, cita que no dia de ontem enquanto ocorria a reunião de gestão onde tentava-se trabalhar alinhando o fluxo da secretaria e fomos demandados pela Defesa Civil, convocando para gerenciar o abrigo, ou seja, a

60 reunião já não seguiu seu curso, refere que a situação toda desacomodou as pessoas, trabalhadores, famílias, afetando a todos, desalinhando suas rotinas tanto familiares e administrativas. Reconhece a importância da Nota Técnica, mas sente ser importante colocar as coisas no lugar, organizar-se internamente, e recompor as rotinas da secretaria. Ana Paula Rech refere que os representantes das entidades têm muita propriedade para

65 auxiliar no apontamento dessas lideranças externas, Sandra concorda e refere que o poder de mobilização das entidades é grande o que facilitaria a logística. Henrique questiona porque o CMAS não pode ter um maior poder de decisão, teme que o próximo evento chegue e a secretaria não tenha evoluído, afirma que sim o Conselho precisa ser mais ativo, para gerar mobilização e não ficar apenas no debate, cita as doações que chegaram em

70 grande escala e não havia gerência, refere que precisa ocorrer uma organização, Josiane fala que realmente o desafio agora é esse, conseguir parar, analisar, estruturar e propor, cita que inclusive já foi definida uma data para uma reunião geral entre todos os servidores da SMDS, pois ainda nem foi possível fazer uma avaliação interna após o ocorrido. São citados episódios que já estão ocorrendo devido a situação de abandono das casas atingidas no

75 centro, furtos de cabos de energia etc. Bárbara fecha a fala referindo que talvez seja interessante organizar os atores e lideranças do governo e sociedade civil por níveis de proteção social, básica, média, alta. **2.2 – Plano de Ação Adesão Feas 2023; 2.3 – Plano de Ação Adesão Feas – Recurso Extraordinário Benefícios Eventuais – Aluguel Social;** Por se tratarem de assuntos correlatos foram discutidos e apreciados em conjunto. Josiane explica

80 temos um recurso extraordinário de benefícios eventuais a receber do Estado e também os recursos rotineiros destinados pelo Fundo Estadual de Assistência Social, para os benefícios eventuais e os três níveis de proteção. Juliana explica que o recurso extraordinário virá



**CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
LAJEADO/RS**

Lei Municipal nº 9.337/2013

destinado para o aluguel social no valor de R\$ 504.000,00, os demais serão de R\$ 5.410,07 para benefícios eventuais, R\$ 12.593,14 para Proteção Social Básica e R\$ 9.569,77 para

85 Proteção Social Especial de Média e Alta Complexidade. Os conselheiros aprovam os planos de ação para Co-Financiamento do Governo Estadual. Andréia da SEFA questiona sobre o aluguel social, Juliana explica que o plano serve apenas para fazer a adesão e que a operacionalização se dará através do decreto municipal que define valores, critérios etc. E que o valor é um repasse único, a ser administrado pelo poder público municipal. Josiane

90 aproveita para sinalizar aos conselheiros que tivemos um retorno do Estado sobre a prestação de contas 2021 e 2022 e que deverão ser feitos alguns ajustes em relação a rendimentos e instrumentos utilizados para discriminar os valores, as adequações serão feitas e socializadas em plenária oportunamente. **2.4 – Socialização da participação dos delegados do município na XV Conferência de Assistência Social.** Infelizmente a colega

95 Fátima Luciane teve que se ausentar da reunião e não pode trazer suas contribuições para a plenária sobre a participação na XV Conferência Estadual, se possível em novembro retomamos na pauta. **3.0 Assuntos Gerais: 3.1 – Planos de Trabalho 2024:** Assunto não estava na pauta mas se faz necessário. Josiane explica sobre os Planos de Trabalho 2024 das entidades que recebem repasse do governo municipal, cita que foi pensado em cada

100 entidade apresentar o seu na plenária, mas ficaria muito extenso e anteriormente se analisava em comissão e depois trazia-se para a plenária apreciar o que de fato é o correto, sendo assim a comissão que já existe junto de algum representante da comissão de monitoramento fará a avaliação. Juntam-se à comissão Bárbara Weber, Henrique Reali, Ana Paula Rech e Tamara Vedy, e se encontrarão no dia 26/10/2023 às 8:30h em espaço a ser

105 definido. **3.2 - 2º Módulo da Capacitação para Conselheiros:** a segunda parte da capacitação dos conselheiros com Carla Dal Molin havia ficado para o mês de setembro mas com a enchente foi cancelado, os conselheiros concordam em fazer na plenária de novembro, iniciando mais cedo a reunião e fazendo a capacitação das 8:30 às 11:30. Sandra traz assunto referente a Ofício que a SLAN recebeu da Gestão da SMDS a respeito de

110 prestação de contas de emenda parlamentar recebida em 2020, mas refere que quem



**CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
LAJEADO/RS**

Lei Municipal nº 9.337/2013

adquiriu os itens foi o próprio governo e repassou para a entidade, e que a mesma não têm autonomia para responder o mesmo. Josiane refere que nem ela e nem Juliana estão apropriadas do assunto e sugerem que agendem reunião com a gestão. Nada mais havendo a tratar, encerro a reunião agradecendo a presença de todos e eu Juliana Ripplinger Freese, lavro a presente ata, que será assinada por mim e pela presidente Josiane Pezzi, Lajeado, 18 de outubro de 2023.